



Fiori Romano Manchini

**ENSINAR É MAIS DO QUE
TRANSMITIR CONHECIMENTO,
É TRANSMITIR EMOÇÕES**

LANÇAMENTO



Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 44 - Setembro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Elizabeth Hama Francisco

Luís Venâncio

Manuel Francisco Neto

Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Giselda Trindade da Silva

Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Maria Aparecida da Silva

Rita de Cássia Gonçalves Paccola

Simone Moreira Garcia

Sheyla Maria Silva Pimentel

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 44 (set. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 106 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.44

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.44>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof.^o Antônio Raimundo Pereira Medrado

FIORI ROMANO MANCHINI

“ENSINAR É MAIS DO QUE TRANSMITIR
CONHECIMENTO, É TRANSMITIR EMOÇÕES”.



ARTIGOS

ARTIGOS

1. O IMPACTO CAUSADO POR UM PROFESSOR ARROGANTE E PREPOTENTE NA APRENDIZAGEM DE SEUS ALUNO
ELIZABETH HAMA FRANCISCO, LUÍS VENÂNCIO, MANUEL FRANCISCO NETO, MARIA MBUANDA CANECA GUNZA FRANCISCO 13
2. A MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS
GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVANI 31
3. ALFABETIZAÇÃO PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA
GISELDA TRINDADE DA SILVA 41
4. DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
GIZILDA BARRETO DE ALMEIDA RIBEIRO 49
5. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A ABORDAGEM PIKLER PARA O DESENVOLVIMENTO
JONATAS HERICOS ISIDRO DE LIMA 55
6. OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA 63
7. AS CONTRIBUIÇÕES DAS MULHERES NA SOCIEDADE E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS
MARIA APARECIDA DA SILVA 73
8. AS BRINCADEIRAS E JOGOS: CONTRIBUIÇÕES PARA OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, FÍSICOS E SOCIAIS
RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA 81
9. MUSICALIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL 89
10. DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
SIMONE MOREIRA GARCIA 97

DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GIZILDA BARRETO DE ALMEIDA RIBEIRO

RESUMO

O assunto tratado será a valorização da diversidade cultural na Educação Infantil e a importância desse trabalho na representatividade e empoderamento de todas e todos na escola. Esse tipo de proposta deve ser uma prática iniciada ainda na Educação Infantil, até porque é nessa etapa da vida, que as crianças estão em processo de formação de sua personalidade. Desse modo, o problema da pesquisa será: entender como trabalhar com a diversidade cultural na etapa da Educação Infantil? A apropriação dessa abordagem educativa é uma proposta que requer o uso de jogos, brinquedos e brincadeiras, na otimização desse fazer educativo. O objetivo apresentado terá por finalidade, valorizar a cultura e a diversidade brasileira, de modo que o respeito às diferenças seja uma forma de empoderamento da identidade das crianças. Os resultados apontaram que esse tipo de trabalho é uma necessidade emergente nesta atualidade. Desse modo, conclui-se que trabalhar a diversidade e a cultura na etapa da Educação Infantil, engloba fatores como, domínio estético, cultural, político e social, relacionados à formação da personalidade e identidade dos mais diferentes sujeitos nesse espaço.

Palavras-chave: Cultura; Diversidade; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Historicamente as escolas foram pensadas, apenas a um pequeno grupo de privilegiados e no qual estava atrelada as suas condições sociais, econômicas, políticas e culturais. Com o passar do tempo e as intensas mudanças na educação e no mundo, essa visão de escola, criança, infância e cultura, foi ganhando novos enfoques (GADOTTI, 1992).

Atualmente a escola é caracterizada por ser um espaço democrático e inclusivo de acolhimento às diferenças. Os principais tipos de diversidade existentes dentro e fora das escolas são compostos pela diversidade étnica, religiosa, cultura e social (BRASIL, 2018).

E valorizar esses aspectos, torna-se uma necessidade importante desta contemporaneidade, até para que se possa possibilitar no contexto da escola e da sala de aula a construção e a formação de identidades múltiplas. Nesse cenário a pesquisa possui por justificativa, perceber o quanto é importante à convivência com o outro, com o diferente e com as diferenças, pois essa uma forma de combater o preconceito e a discriminação que mesmo nesta atualidade ainda se mostra tão presente nessa sociedade.

O problema tratado será entender como trabalhar a diversidade cultural na Educação Infantil? Sabendo que a cultura apresenta diversos significados, torna-se essencial na apropriação dessa abordagem, o trabalho com leituras, jogos, brinquedos e brincadeiras, que valorize propostas com leituras, culinárias, sotaques, ritmos musicais, dentre outras muitas ações.

O objetivo geral será valorizar a cultura e a diversidade brasileira, de modo que o respeito às diferenças seja uma forma de empoderamento da identidade das crianças, desde a etapa da Educação Infantil. Já os objetivos específicos terão por finalidade: 1. refletir sobre a diversidade e todas as formas de discriminação e preconceito, a partir de seus aspectos históricos e legais; 2. Articular discussões potentes acerca da importância dos jogos e brincadeiras na construção de identidades múltiplas; 3. Valorizar tempos, espaços e contextos, de aprendizagens e prática pedagógica.

O método utilizado foi uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativa, no qual teve por finalidade, discorrer sobre a valorização da diversidade cultural em meio aos precedentes da representatividade e do empoderamento de todas e todos, desde a etapa da Educação Infantil.

Os resultados apontados foram levantados através de leituras de artigos científicos, livros e documentos vigentes de bases legais, retirados do banco de dados do Google acadêmico. O trabalho foi organizado em capítulos e subcapítulos, contendo como temas principais, os seguintes tópicos: 1. Reflexões teóricas e práticas sobre cultura e diversidade no contexto da Educação Infantil; 2. A influência dos jogos e brincadeiras na construção da personalidade e identidade da criança pequena; 3. Educação, Identidade e Cultura: reflexões sobre a prática pedagógica.

Discorrer e refletir a importância dessa temática, engloba, portanto, a afirmação e valorização no que tange a diversidade, o preconceito, o incentivo e combate à discriminação tanto de cunho social como cultural, o domínio e o empoderamento estético, cultural, político, relacionados à formação da personalidade e identidade da criança.

REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SOBRE CULTURA E A DIVERSIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A sociedade de modo geral está vivendo cotidianamente um momento globalizado de afirmações das diferenças e mudança de paradigma, inclusive no próprio currículo escolar. O avanço da tecnologia, por exemplo, e a pandemia da Covid-19 impactou totalmente as relações sociais, de convivência, pensamento e comunicação nesse meio, emergindo novos posicionamentos e reflexões sobre o que tange cultura e diversidade (AZEVEDO, 2023).

Nesse contexto quatro grandes marcos legais se mostraram efetivos na consolidação de direitos e valorização do protagonismo infantil, são eles: a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, a normatização de Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil no ano de 2004, a implementação de Bases Nacionais Curriculares no ano de 2017 e sua reformulação em 2018 e por fim a valorização de uma educação antirracista, bem como a importância dessa representatividade da identidade negra no ano de 2022 (BRASIL, 1996, 2004, 2018, 2022).

Nesse novo cenário de educação e escolarização, a obrigatoriedade do ensino multicultural também se estende a etapa da Educação Infantil para alunos de 4 a 5 anos de

idade, assim como a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana para toda a etapa da Educação Infantil (BRASIL, 2022).

Segundo Feliciano (2021), a cultura é uma palavra que apresenta diversos significados, ela pode estar ligada a diferentes conhecimentos, habilidades, modos de pensar, sentir e agir, de um determinado grupo de pessoas. A maneira como se é compartilhado os sentidos é o que caracteriza a cultura e a diversidade cultural.

Conforme apresenta o próprio Referencial Curricular para Educação Infantil (Brasil, 1998), o respeito a diversidade e a busca pela valorização do diferente e das próprias diferenças, devem ser elementos primordiais na elaboração de um currículo e de uma educação de qualidade, promovendo assim mentalidades e atitudes menos preconceituosas.

A aprendizagem cultural transmitida por meio da educação escolar causa, mesmo nesta contemporaneidade muitas indagações no que tange o fazer educativo, a prática docente e a implementação do currículo, levando as mais diferentes pessoas, a rever constantemente valores políticos, sociais e culturais de compreensão do outro, do eu e do mundo (BRASIL, 2018).

E lançar mão desse princípio significa ao mesmo tempo, entender o saber e a cultura como parte da produção sócio-histórica de uma determinada sociedade e também problematizar os ditos valores sociais e culturais universais, tão defendidos em documentos vigentes. Diante dessa questão é importante ressaltar o quanto é preciso ir além da simples constatação, adotando métodos e estratégias eficazes, a fim de proporcionar mudanças na metodologia de ensino e na inserção de propostas educativas que de fato leve a criança pequena a sentir-se empoderada dentro e fora dos muros da escola.

A INFLUÊNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE E IDENTIDADE DAS CRIANÇAS PEQUENAS

Sabe-se que um dos locais onde o cenário de diversidades se estende, é sem dúvida a comunidade escolar, pois, é nela que se encontra a diversidade humana, como alunos, professores, órgãos administrativos, funcionários etc. Cada um com seus hábitos, costumes, crenças e valores, conforme apresenta (SILVA, 2017).

Nesse espaço caracterizado pela escola, a pluralidade cultural e a diversidade é discutida e apresentada as crianças da Educação Infantil, principalmente por meio de jogos e brincadeiras. As atividades lúdicas realizadas por meio dos jogos e brincadeiras, não só é uma forma de entretenimento, mas uma possibilidade real e concreta de apropriação do conhecimento de mundo, pois é meio delas que as crianças desde pequenas aprendem a compartilhar experiências, vivências, a respeitar o outro, a adquirir valores e saberes essenciais a formação da sua personalidade e identidade própria (BRASIL, 2018).

Segundo Silva (2017), algumas possibilidades lúdicas envolvendo jogos e brincadeiras na Educação Infantil, que podem favorecer e contribuir com a valorização da diversidade cultural no contexto escolar podem ser desenvolvidas por meio das seguintes propostas educativas: brincadeira do espelho na caixa, escravos de jó, amarelinha, brincadeiras de roda, cama de gato, cinco marias, pipa, pula corda, cabo de guerra entre outras.

Nesse cenário os jogos e as brincadeiras como acrescenta Kishimoto (2010), apresentam-se como fonte de aprendizado, desenvolvimento e empoderamento da criança como ser social no mundo da cultura, até para que elas possam entender as diferenças não mais como um problema, mas como uma forma de elaborar sua autonomia de ação.

Aprender a valorizar a diversidade e aquilo que o outro tem de diferente é o mais importante em uma verdadeira educação para o futuro, pois conforme expressa Munanga (2005), sem esse sentimento de subjetividade e emancipação para com o outro, fica impossível formar seres pensantes, críticos e reflexivos. Nesse sentido o papel da educação na reprodução de assuntos pertencentes a temática da diversidade e valorização das diferenças está ligado a vários fatores, entre os quais o empoderamento do sujeito e as diferentes formas de representatividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discorrer sobre a diversidade cultural na Educação Infantil implica muito mais que apresentar esses temas em datas comemorativas, mas compreende uma dinâmica de ensino mais ativa e inovadora a ser realizada desde a etapa da Educação Infantil, assim como preconiza a Lei. Essa reflexão educativa deve prever como posto em documentos oficiais, uma melhor qualidade do ensino e da educação de todos, tendo em vista, o respeito as diferenças e ao diferente.

Nesse cenário educativo é fundamental, o uso de vivências e práticas educativas, que potencialize esse fazer em sala de aula, até para que as crianças possam, desde pequenas sentir-se empoderadas e representadas em suas particularidades. Desse modo, para poder entender o quão significativo é o trabalho com a diversidade cultural na Educação Infantil, é preciso valorizar também o que existe de mais rico e preciso dentro de uma sociedade, que são as diferentes etnias, culturas, culinárias, religião, brinquedos, leituras e brincadeiras, entre outros.

Como se percebe a pluralidade cultural e seus precedentes educativos, desafia a todos: escola, professores, famílias e estudantes, a construir uma proposta pedagógica para esse tempo e para as necessidades desses novos estudantes que estão chegando na escola. Estudantes estes, que precisam se sentir representados e valorizados em suas diferenças e subjetividades.

Com isso é possível concluir que trabalhar e promover o bem ao outro por meio de preceitos ligados a diversidade cultural, significa no contexto educativo, garantir e promover as crianças pequenas a construção de referenciais importantes e significativos a valorização da sua representatividade e identidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

AZEVEDO, C. B. Diferenças não devem ser toleradas: reflexões sobre escola inclusiva e educação para a diversidade. Revista Linguagem, Educação e Sociedade, 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum, 2018. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 01 set 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: educação antirracista: orientações pedagógicas: povos afro-brasileiros. Versão atualizada. São Paulo: SME/COPEP, 2022.

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: CNE/CP, 2004.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1998.

FELICIANO, L.S; Azevedo, C.B. Etnicidade e ensino de História: como estão sendo formadas as crianças no século XXI? Educação e Cultura Contemporânea, 2021.

GADOTTI, M. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. I Seminário Nacional: Currículo em Movimento, Perspectivas atuais, Lisboa, v.4, n. 90, 2010.

MUNANGA, Kabengele. Superando o Racismo na Escola. 2. ed. revisada. Brasília: MEC; SECAD, 2005.

SILVA, M. F. S. et al. As brincadeiras das crianças de ontem e de hoje no contexto sociocultural. HOLOS, Rio Grande do Norte, v.3, n. 33, p. 62-74, 2017.



Revista **a EVOLUÇÃO**

Ano IV 44 Set. 2023
ISSN 2675-2573

Fiori Romano Manchini

ENSINAR É MAIS DO QUE TRANSMITIR CONHECIMENTO, É TRANSMITIR EMOÇÕES

LANÇAMENTO

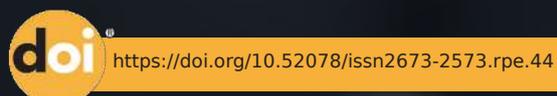
A FADA SORRIBRE

www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Elizabeth Hama Francisco
Luís Venâncio
Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Girlene Nascimento da Silva Mantovani
Giselda Trindade da Silva
Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro
Jonatas Hericos Isidro de Lima
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Maria Aparecida da Silva
Rita de Cássia Gonçalves Paccola
Simone Moreira Garcia
Sheyla Maria Silva Pimentel



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

